



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

IMPACTO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NA DENSIDADE ARBÓREA EM FRAGMENTO FLORESTAL NA REGIÃO LESTE DO ACRE

Rodrigo Cunha de Lima¹, Maury Sérgio da Silva Dias¹, Pedro Raimundo Ferreira de Lima², Ednéia Araújo dos Santos³, Evandro José Linhares Ferreira³, Sonaira Souza da Silva^{4*}

1. União Educacional do Norte, Rio Branco, 69915-901, Brasil; 2. Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 69920-900, Brasil; 3. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Núcleo de Pesquisas do Acre, 69917-560, Brasil; 4. Centro Multidisciplinar, Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, 69980-000, Brasil; *Correspondência para sonairasilva@gmail.com

Tema/meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Poster

A ocorrência de incêndios florestais decorrentes de estiagens severas é cada vez mais frequente na região leste do Acre onde predominam florestas 'abertas' com bambu ou palmeiras dominantes no sub-bosque. Nos anos de 2005, 2010 e 2016 grandes extensões de florestas dessa região foram impactadas por incêndios florestais, estimando-se que em 2005 cerca de 280 mil hectares de florestas foram afetadas. Sabe-se que o componente arbóreo é o mais severamente afetado pelos incêndios florestais e que as florestas afetadas tendem a ser mais vulneráveis à ocorrência de novos incêndios. Embora resultados de pesquisas indiquem que árvores de maior porte conseguem sobreviver aos incêndios, as estimativas de mortalidade arbórea pós-queima ainda são pouco conhecidas porque se baseiam em estudos de curto prazo (≤ 3 anos após os incêndios), possivelmente indicando uma subestimação da mortalidade. Se essa situação for confirmada, a mortalidade arbórea adicional poderia dobrar as estimativas atuais de perda de biomassa e comprometer os dados atualmente aceitos de emissões de carbono resultantes de incêndios florestais na Amazônia. O presente estudo objetivou avaliar o impacto de incêndios florestais ocorridos em 2005 na densidade arbórea de um fragmento florestal nas cercanias de Rio Branco, Acre ($09^{\circ}54'14''S$; $68^{\circ}07'01''O$). Para isso, um inventário de indivíduos arbóreos ($DAP \geq 10$ cm) foi realizado em três parcelas de 100 m x 50 m instaladas em intervalos de 300 m ao longo de um transecto de 1.000 m. Inventário similar foi realizado em um fragmento não atingido pelo fogo (testemunha) localizado nas cercanias ($09^{\circ}57'26''S$; $68^{\circ}17'53''O$). O resultado revelou densidade arbórea de 307 ± 47 árvores/ha na floresta impactada, ante a média de 611 ± 66 árvores/ha na área não impactada, uma redução de 50% na densidade, diferindo estatisticamente pelo método Wilcoxon-Mann-Whitney ($p < 0.10$). Conclui-se que áreas florestais impactadas por incêndios florestais ocorridos em 2005 sofreram uma acentuada diminuição em sua densidade arbórea.

Agradecimentos: Dinter INPA/UFAC 'Ciências Florestas Tropicais' (CAPES12002011006P9)/Projeto 'Contribuição da Agricultura para a Ocorrência de Incêndios Florestais no Acre' (FAPAC Ed.03/2013).